



## **Aprendendo Matemática através de um supermercado em sala de aula**

Joseane dos santos silva

Ádilla Naelly Faustino Andrade

Allana Flayane França de Lima

Maria das Vitórias Gomes da Silva

Licenciada em pedagogia e mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL, E-mail:  
josysantoss@hotmail.com.br

### **Resumo**

Esta experiência foi desenvolvida na EMEF Antônio Ferreira da Costa, Picuí-PB (zona Rural) com alunos do 2º Ano da professora Joseane dos Santos Silva e teve como objetivo mostrar a o uso da matemática no dia-a-dia, entendendo a importância de efetuar operações simples (adição e subtração); bem como a tomada de decisões em grupo. Além de atividades lúdicas experimentais, estimular o aprendizado no dia-a-dia; a criatividade; ajudar o aluno a perceber o mundo como um todo levando em consideração o mundo real do alunado; mostrar de forma simples como é fácil utilizar a soma e a subtração na hora de comprar e vender objetos e também na hora de dar o troco para o cliente; ensinar de forma dinâmica a manusear o dinheiro tanto em cédulas como em moedas e a responsabilidade de comprar e vender algo. De forma qualitativa foi apresentado aos alunos, pais e professores que a possibilidade de se trabalhar a alfabetização matemática junto ao letramento ancorados na interdisciplinarmente, por meio da reprodução do supermercado no ambiente escolar, considerando-se o supermercado elemento potencializador, viabilizando o ensino tanto da matemática, quanto das demais disciplinas do currículo escolar. A proposta foi pensada a partir da hipótese de que a representação do supermercado em sala de aula está, na maioria das vezes, ligada ao ensino da Matemática e também no dia a dia das pessoas. Sob o respaldo do letramento, partimos do pressuposto de que o ambiente alfabetizador deva estar contextualizado, vimos também que o supermercado, portanto, pode ser trabalhado de forma interdisciplinar.

**Palavra-chave: matemática, saberes e práticas**

### **Introdução:**

O projeto foi realizado com a cooperação de todos os alunos do 2º ano, os quais trouxeram embalagens vazias. Os alunos tornaram-se clientes e funcionários (vendedores e caixa) do estabelecimento montado. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Ferreira da Costa do município de Picuí-PB onde foi



desenvolvido esse projeto e foram colocados aos alunos situações envolvendo diversos tipos de compras e vendas. Nesse projeto teve a participação direta de 5 (cinco) alunos (bancário, caixa, embalador, e repositor) e muitos outros indiretamente como clientes. O projeto teve simulações nas aulas de matemática e foi feito a culminância durante a mostra cultural na sala de matemática na escola citada acima, onde os visitantes interagiam retirando determinada quantia de dinheiro do banco e fazendo suas compras no supermercado, os alunos não usaram calculadora as contas de adição e subtração eram feitas usando o raciocínio. Tendo como objetivos utilizar-se da recreação para aperfeiçoar o aprendizado da soma; ensinar a trabalhar em grupo e decidir em grupo;

utilizar a troca de conhecimento dos próprios alunos com seus colegas de classe; ajudar o aluno a perceber a matemática nas coisas simples do dia-a-dia; mostrar a necessidade de saber efetuar operações de soma e subtração; estimular o aprendizado com o dia-a-dia; estimular a criatividade; ajudar o aluno a perceber o mundo como um todo; mostrar de forma simples como é fácil utilizar a soma e a subtração na hora de comprar objetos e também na hora de dar o troco para o cliente; ensinar a responsabilidade de fazer compras e passar confiança para eles.

Imprimi o dinheiro sem valor numa quantidade de notas de forma que cada pessoa (visitante) fique com as quantias que um dado irá determinar, Em seguida coloque preço nos produtos. Os alunos que serão do supermercado terão de dar troco, com o supermercado montado e o dinheiro distribuído para todos os clientes, é só começar a atividade.

Os alunos que ficaram com o supermercado deverão colocar em uma folha A4 o que venderam e quanto custou.

Confeccionei um dado que irá estabelecer a quantidade de notas que será retirada do banco.

Dei tempo suficiente para que os alunos façam suas compras ou vendas e coloquem tudo o que compraram ou venderam no papel.

Pedi para os clientes (visitantes) que conferiram os gastos e o troco do que foi comprado e seus valores. Em seguida conferimos com uma calculadora se os resultados estavam corretos, assim poderá ser avaliado se todos os alunos e visitantes souberam comprar e dar troco corretamente.

Trabalhamos valores, diferenças de preços, adição e subtração.

“Foi uma experiência muito gostosa, pois todos aprenderam de uma maneira diferente”. E o mais importante uniu as turmas, pais e comunidade. Percebemos também que as crianças se divertiram carregando a lista de compras e a cestinha para as mercadorias, além de poder retirar no banco uma quantia em dinheiro que era determinada por um dado que eles lançavam. Após as compras eles passavam a mercadoria no caixa e, em seguida, faziam a mesma conta no caderno. No caderno eles puderam utilizar outros meios para fazerem os cálculos: risquinhos, os dedos e a até a calculadora, que despertou um grande interesse, pois muitos não sabiam utilizá-la, a ideia surgiu do curso de formação do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) que envolve educadores que trabalham com o ciclo alfabetizador (1º ao 3º ano).



## Considerações finais

Com essa atividade, foi possível que os alunos aprendessem de forma divertida e criativa a soma e a subtração. Os mesmos aprenderam a manusear o dinheiro e colocar em prática as duas primeiras operações matemáticas, além de terem praticado o raciocínio. O desempenho dos alunos foi observado através da prática das atividades desenvolvidas durante o projeto o qual também foi avaliado pelos pais, alunos e equipe pedagógica. Cada etapa do projeto foi essencial para estimular a curiosidade, observação e investigação do mundo real, proporcionando o desenvolvimento da linguagem, do pensamento matemático, da concentração, da atenção, do raciocínio e da socialização. Com essa atividade, os alunos praticarão de forma divertida e criativa a soma e a subtração. Aprenderão a manusear o dinheiro de forma consciente.

## Referencias Bibliográficas

Coleção eu gosto mais; atividade supermercado legal.

<https://preescolacastelinho2009.wordpress.com/>

LEITE, Sérgio Antonio da Silva (Org.). Alfabetização e Letramento: contribuições para as práticas pedagógicas. Campinas, SP: Komedi & Arte Escrita, 2001.

## Anexo:



Fonte: acervo pessoal



Fonte: acervo pessoal



Fonte: acervo pessoal

